

INRC - INVENTÁRIO NACIONAL DE REFERÊNCIAS CULTURAIS FICHA DE IDENTIFICAÇÃO FORMAS DE EXPRESSÃO	CÓDIGO DA FICHA					
	PE	01	01	05	F40	16
	UF	SÍTIO-	LOC	ANO	FICHA	NO.

1. LOCALIZAÇÃO

SÍTIO INVENTARIADO	Município de Caruaru
LOCALIDADE	Perímetro Urbano, incluindo a Feira do Gado
MUNICÍPIO / UF	Caruaru - PE

2. BEM CULTURAL

DENOMINAÇÃO	Pequenos Artigos em Couro
OUTRAS DENOMINAÇÕES	Porta-Moedas / Cigarreira / Porta-Lápis / Chaveiros
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA

3. EXECUTANTEOBS.: PARA MAIS INFORMAÇÕES SOBRE O (A) ENTREVISTADO (A) VER *ANEXO 4: CONTATOS*.

NOME	Djalma Patrício de Arruda	☒ MASCULINO ☐ FEMININO	Nº 6
OCUPAÇÃO	Artesão	DATA DE NASCIMENTO / FUNDAÇÃO	02/09/1959
RELAÇÃO COM O BEM	☒ MESTRE ☒ PRODUTOR ☐ PÚBLICO ☐ APRENDIZ ☒ VENDEDOR ☐ EXECUTANTE ☐ OUTRO _____		

4. FOTOSOBS.: PARA LISTA COMPLETA DAS FOTOS INVENTARIADAS, CONSULTAR O *ANEXO 2: REGISTROS AUDIOVISUAIS*.

Vide Apêndice / Fotos do Inventário – Nº 93.
--

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO	PE	01	01	05	F40	16
--	-----------	-----------	-----------	-----------	------------	-----------

5. DESCRIÇÃO DO BEM IDENTIFICADO

Porta-cigarros, estojo para lápis, porta-níquel, todos de couro com a frase: "*Lembrança de Caruaru*" impressa. Possui grande importância e venda entre os turistas por isso sempre são produzidos. Durante todo o ano Seu Djalma trabalha na produção dos produtos de couro. O artesão afirma ter aprendido o ofício com seu pai que até hoje trabalha com ele, esse aprendizado se deu há 16 anos. Já ensinou a muitas pessoas esse ofício.

6. DESCRIÇÃO DO LUGAR DA ATIVIDADE

6.1. CARACTERÍSTICAS GERAIS

O local de trabalho onde são produzidas as peças por Seu Silvino é o quintal da casa do artesão. Nesse local, ele construiu um novo cômodo para abrigar o ateliê. Seu Silvino produz as peças com a ajuda de mais alguns ajudantes e, esse espaço, possui prateleira para armazenar matérias-primas, mesa para montar sandálias, máquina de cortar couro, mesa para cortar couro, mesa para pintura dos produtos. Ele vende a grande maioria dos produtos na sua barraca na Feira de Artesanato, Feira de Caruaru.

6.2. MARCOS NATURAIS E/OU EDIFICADOS

Não há marcos naturais ou edificados significativos próximos à edificação.

6.3. AGENCIAMENTO DO ESPAÇO PARA A ATIVIDADE

Não há elementos que integraram este espaço anteriormente.

7. TEMPO

7.1. PERIODICIDADE

A atividade ocorre durante todo o ano.

7.2. OCORRÊNCIA EFETIVA DESDE 1990

1990	1991	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001
☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒

8. BIOGRAFIA

Seu Djalma participa de todas as etapas de produção, porém recebe a ajuda de três funcionários. É proprietário dos meios de produção e participa diretamente do trabalho. O artesão diz ter aprendido o ofício com seu pai, que até hoje trabalha com ele; isso foi há 16 anos. Já ensinou a muitas pessoas, inclusive aos que hoje trabalham com ele. Outros dados biográficos importantes não foram encontrados durante a pesquisa.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO	PE	01	01	05	F40	16
--	-----------	-----------	-----------	-----------	------------	-----------

9. ATIVIDADE

9.1. ORIGENS, MOTIVOS, SENTIDOS E TRANSFORMAÇÕES

Seu Djalma tira dessa atividade o sustento da família, por isso vê a atividade apenas como um meio de vida. Segundo ele, a produção desses pequenos artigos em couro começou em Surubim com o seu pai há mais ou menos 50 anos, e o ofício foi passado de geração pra geração. O artesão não se recorda de mudanças no modo de fazer essas peças.

9.2. NARRATIVAS E REPRESENTAÇÕES

Não foram apuradas histórias relacionadas com o bem, porém seu Djalma é conhecido na Feira de Artesanato como o principal fornecedor dessas peças. Além disso, seu trabalho é reconhecido na localidade.

9.3. CRONOLOGIA

DATA	DESCRIÇÃO
	Não houve mudanças no modo de fazer a peça, por isso este campo não foi preenchido.

10. PRODUTOS PATRIMONIAIS

10.1. REPERTÓRIO OU PRINCIPAIS PRODUTOS

Porta-lápis, porta-moedas, chaveiros e cigarreiras, em uma média de 1000 produtos por mês.

10.2. PROCESSO DE TRABALHO E COMERCIALIZAÇÃO

ETAPA	ATIVIDADE
Todas as etapas	O corte é feito com navalhas de diversos tipos e/ou um instrumento conhecido por “balancinho”, no molde do artigo desejado. A montagem é feita colando manualmente as partes do couro com cola de sapateiro. A pintura é feita depois da peça pronta e é usado o “ami” (um tipo de tinta que imita a tinta “lustra solo”). Cada peça é personalizada através da gravura feita com uma matriz de ferro e uma prensa.
Comercialização	Os produtos são vendidos para Recife, João Pessoa, Bahia, Caruaru, Olinda, etc.

10.3. PRINCIPAIS PARTICIPANTES

STATUS	FUNÇÃO
Artesão	Não existe função definida, todos sabem trabalhar e trabalham em qualquer etapa da produção.
Ajudantes	Não existe função definida, todos sabem trabalhar e trabalham em qualquer etapa da produção.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO	PE	01	01	05	F40	16
--	-----------	-----------	-----------	-----------	------------	-----------

10.4. CAPITAL E INSTALAÇÕES	
DESCRIÇÃO	Fabrigo em Surubim
QUEM PROVÊ	Seu Djalma é proprietário do local.
FUNÇÃO	Local de produção da peça.

10.5. MATÉRIAS-PRIMAS E FERRAMENTAS DE TRABALHO	
DESCRIÇÃO	Matérias-primas: couro e ami Ferramentas: cola de sapateiro, balancinho e navalha, matriz de ferro e prensa.
QUEM PROVÊ	Matérias-primas: O couro é comprado em Recife ou Caruaru, com recursos próprios e o ami em qualquer loja especializada. Ferramentas: São vendidas em qualquer loja especializada e seu Djalma compra com recursos próprios.
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Matérias-primas: O couro é a matéria prima principal da peça. Já o ami serve para pintá-las depois de pronta. Ferramentas: A cola de sapateiro une as partes do couro para montar a peça, o balancinho e a navalha cortam o couro, com a matriz de ferro seu Djalma grava na peça a frase: "lembrança de Caruaru" usando para isso a prensa.
DISPONIBILIDADE	Todas as matérias-primas e ferramentas utilizadas são de fácil obtenção no mercado.

10.6. COMIDAS E BEBIDAS	
DESCRIÇÃO	-----
QUEM PROVÊ	-----
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	-----

10.7. OBJETOS E INSTRUMENTOS RITUAIS OU CÊNICOS	
DESCRIÇÃO	-----
QUEM PROVÊ	-----
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	-----

10.8. FIGURINOS E ADEREÇOS	
DESCRIÇÃO	-----
QUEM PROVÊ	-----
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	-----

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO	PE	01	01	05	F40	16
--	----	----	----	----	-----	----

10.9. DANÇAS	
DESCRIÇÃO	-----
QUEM EXECUTA	-----
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	-----

10.10. MÚSICAS E ORAÇÕES	
DESCRIÇÃO	-----
QUEM PROVÊ	-----
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	-----

10.11. INSTRUMENTOS MUSICAIS	
DESCRIÇÃO	-----
QUEM PROVÊ	-----
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	-----

10.12. ATIVIDADES APÓS A EXECUÇÃO	
EXECUTANTE	ATIVIDADE
As tarefas posteriores à atividade de produção são feitas por Seu Djalma e seus ajudantes.	Limpeza do local, organização das ferramentas de trabalho, etc.

11. DESTINAÇÃO DO PRODUTO

PARA USO PRÓPRIO ☐	VENDE ☒	TROCA ☐	OUTRO ☐	ESPECIFICAR	Vendas no atacado e no varejo
PARTICIPAÇÃO NA RENDA FAMILIAR	SIM ☒	NÃO ☐	PRINCIPAL FONTE DE RENDA ☒	COMPLEMENTO ☐	
MODO DE COMERCIALIZAÇÃO	DIRETO ☐	INTERMEDIÁRIO ☒	COOPERATIVA / ASSOCIAÇÃO ☐		

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO	PE	01	01	05	F40	16
--	----	----	----	----	-----	----

12. PARTICIPAÇÃO EM COOPERATIVAS OU ASSOCIAÇÕES

Não participa de nenhuma associação ou cooperativa.

13. BENS ASSOCIADOS

DENOMINAÇÃO	CÓDIGO
Feira de Artesanato	Loc. 01 – Anexo 3 N° 68 Ficha de Lugar N° 02

14. PLANTAS, MAPAS E CROQUIS

15. DOCUMENTOS INVENTARIADOS

15.1. DOCUMENTOS ESCRITOS, DESENHOS E IMPRESSOS EM GERAL

15.2. REGISTROS SONOROS E AUDIOVISUAIS

15.3. REGISTROS FOTOGRÁFICOS
Anexo 2 – Registros N° 93.

16. OBSERVAÇÕES

16.1. APROFUNDAMENTO DE ESTUDOS PARA COMPLEMENTAÇÃO DA IDENTIFICAÇÃO OU PARA FINS DE REGISTRO OU TOMBAMENTO
Não há necessidade de aprofundamento.

16.2. IDENTIFICAÇÃO DE OUTROS BENS MENCIONADOS NESTA FICHA
Não há outros bens a serem identificados nesta ficha, por isso este campo não foi preenchido.

16.3. OUTRAS OBSERVAÇÕES
Conforme sugestão feita na Ficha do Sítio, o Inventário apela para as autoridades competentes, no sentido de desenvolverem políticas de provimento das matérias-primas para os artesãos de Caruaru.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO	PE	01	01	05	F40	16
--	-----------	-----------	-----------	-----------	------------	-----------

17. IDENTIFICAÇÃO DA FICHA

QUESTIONÁRIOS ANALISADOS	Questionário – Pequenos Artigos em Couro				
PESQUISADOR(ES)	BÁRBARA LUNA				
SUPERVISOR	Bartolomeu F. de Medeiros				
REDATOR	Bárbara Luna e João Paulo de França				DATA Dez/2005
RESPONSÁVEL PELO INVENTÁRIO	Responsáveis Institucionais: Mabel Leite Maia Neves Baptista Maria das Graças Carvalho Villas Responsável Técnico: Prof. Dr. Bartolomeu Figueirôa de Medeiros (Frei Tito)				